

Nota de conjuntura mensal

Produção Agrícola Maranhense

Setembro - 2015

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO
MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS



GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Flávio Dino de Castro e Costa

SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS (Em Exercício)**
Felipe Macedo de Holanda

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
Carlos Frederico Lago Burnett

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE DADOS
Lígia do Nascimento Teixeira

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS
Dionatan Silva Carvalho

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS
Talita de Sousa Nascimento

ELABORAÇÃO
Anderson Nunes Silva

EQUIPE DE CONJUNTURA

Pesquisadores
Anderson Nunes Silva
Daniele de Fátima Amorim Silva
Dionatan Silva Carvalho
Marcelo de Sousa Santos
Talita de Sousa Nascimento

Auxiliares de Pesquisa
João Carlos Souza Marques
Rafael Thalysson Costa Silva

REVISÃO
Camila Carneiro de Oliveira

DIAGRAMAÇÃO
Yvens Goulart

COLABORAÇÃO
Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias do Maranhão – GCEA/MA

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos - IMESC, apresenta a sexta Nota Mensal de Conjuntura Econômica sobre a agricultura do Estado, referente ao ano de 2015. Esta nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica, uma publicação trimestral do IMESC. A Nota, deste modo, se propõe fazer uma discussão prévia dos resultados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. O LSPA trata da previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA's e COREA's) que, por sua vez, são consolidadas para o nível estadual pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEA)¹.

¹ Disponível em:

ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistemtico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/Fasciculo/2013/lspa_201301.pdf. Acesso em: 18. mai. 2015.

Estimativa agrícola referente a setembro de 2015, aponta expressivo crescimento na produção de cana-de-açúcar, mas assinala produção de grãos inferior em comparação a 2014

De acordo com os dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA do IBGE, referentes ao mês de setembro de 2015, a produção de cana-de-açúcar deverá registrar crescimento de 18,7% em comparação à safra de 2014. Destaca-se que esse expressivo crescimento vem gerando impactos positivos no mercado de trabalho maranhense desde agosto. No acumulado de janeiro a agosto de 2015, registrou-se 1.349 admissões líquidas no *Cultivo de Cana-de-Açúcar* em Campestre do Maranhão. No mesmo período, registrou-se 1.252 admissões líquidas em Coelho Neto na atividade *Fabricação de Açúcar*.

Já a safra de grãos no Maranhão deverá ser de 4.048 mil t (69,5 mil t a menos que no ano anterior). Em comparação a estimativa divulgada em agosto de 2015, houve diminuição de 68,2% na previsão para 2015 (**Tabela 1**).

Tabela 1 – Estimativa de área plantada e colhida, produção e rendimento médio dos principais produtos acompanhados pelo LSPA do Maranhão - 2014, ago/15 e set/15.

Produto	Período	Área (mil ha)		Prod. MA (mil t)	Rend. Médio MA (Kg/ha)	
		Plantada/a plantar	Colhida/a colher			
Grãos	Total de Grãos	2014 (a)	1.739	1.739	4.117	2.368
		Ago/15 (b)	1.680	1.680	4.116	2.449
		Set/15 (c)	1.639	1.639	4.048	2.469
		(c/b)	-2,5	-2,5	-1,7	0,8
		(c/a)	-5,7	-5,7	-1,7	4,3
	Soja	2014 (a)	678	678	1.876	2.769
		Ago/15 (b)	759	759	2.097	2.761
		Set/15 (c)	761	761	2.101	2.760
		(c/b)	0,3	0,3	0,2	0,0
		(c/a)	12,4	12,4	12,0	-0,3
	Milho	2014 (a)	555	555	1.528	3.051
		Ago/15 (b)	503	503	1.461	3.211
		Set/15 (c)	484	484	1.432	3.237
		(c/b)	-3,7	-3,7	-2,0	0,8
		(c/a)	-12,7	-12,7	-6,3	6,1

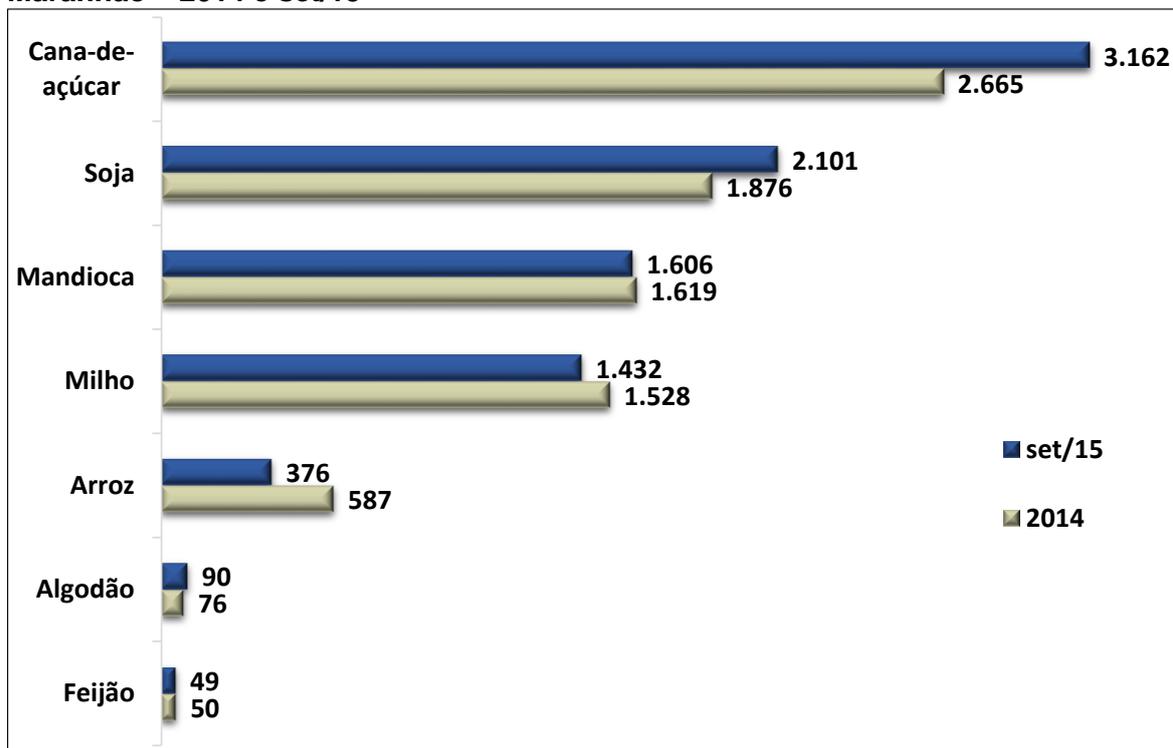
Produto	Período	Área (mil ha)		Prod. MA (mil t)	Rend. Médio MA (Kg/ha)	
		Plantada/a plantar	Colhida/a colher			
Demais culturas	Feijão	2014 (a)	98	98	50	502
		Ago/15 (b)	95	95	50	515
		Set/15 (c)	94	94	49	516
		(c/b)	-1,0	-1,0	-0,8	0,2
		(c/a)	-4,2	-4,2	-1,7	2,8
	Arroz	2014 (a)	389	389	587	1.507
		Ago/15 (b)	302	302	418	1.386
		Set/15 (c)	278	278	376	1.351
		(c/b)	-7,8	-7,8	-10,1	-2,5
		(c/a)	-28,5	-28,5	-36,0	-10,4
	Algodão	2014 (a)	19	19	76	4.102
		Ago/15 (b)	21	21	90	4.200
		Set/15 (c)	21	21	90	4.200
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
		(c/a)	15,0	15,0	17,7	2,4
Demais culturas	Mandioca	2014 (a)	188	188	1.619	8.610
		Ago/15 (b)	194	194	1.665	8.600
		Set/15 (c)	186	186	1.606	8.635
		(c/b)	-4,0	-4,0	-3,6	0,4
		(c/a)	-1,1	-1,1	-0,8	0,3
	Cana-de- açúcar	2014 (a)	46	46	2.665	57.653
		Ago/15 (b)	48	48	3.162	66.022
		Set/15 (c)	48	48	3.162	66.022
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
		(c/a)	3,6	3,6	18,7	14,5

Fonte: IBGE/GCEA/LSPA

Apesar dos resultados otimistas da estimativa da produção de grãos até o mês de maio – quando a previsão de safra foi a maior² do ano (4.292 mil t) –, no mês de agosto apresentou comportamento baixista, acentuando-se ainda mais em setembro, devido às projeções negativas para a produção de milho e, sobretudo, do arroz, cujas estimativas de produção são, respectivamente, 1.432 mil t e 376 mil t (**Gráfico 1**).

² Deve-se esse resultado aos aumentos de 8,9 p.p. na produção de soja de abril a maio, fruto de novas áreas destinadas ao cultivo desse grão em São Francisco do Maranhão e Colinas.

Gráfico 1 – Estimativa da produção das culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão – 2014 e set/15



Fonte: GCEA/LSPA/IBGE

No tocante à cultura do arroz, essa redução na estimativa é fruto de reavaliações feitas pelo GCEA/MA, no intuito de corrigir áreas superestimadas. Desde o início do ano, o referido grupo vem intensificando suas pesquisas, e, considerando diversos fatores, constatou-se que influencia negativamente na estimativa dessa cultura no Estado, por exemplo: *i)* elevado custo de produção; *ii)* evasão de pessoas em idade produtiva para a zona urbana; *iii)* aumento de áreas destinadas às pastagens. Destaca-se ainda que a produção do arroz não acompanhou o avanço tecnológico, assim como as culturas do milho e da soja, pois o cultivo dessa gramínea no Estado ainda é, em sua maioria, no toco e consorciado.

No tocante à cultura do milho, apesar do rendimento médio ter se mostrado superior em relação à 2014, a área destinada à colheita e a produção deverão ser inferiores à 2014. Essas reduções, segundo o GCEA/MA, devem-se às reavaliações feitas nessa cultura que constataram os seguintes fatores: *i)* áreas de produção consorciada do milho 1ª safra com as culturas de arroz, feijão e mandioca; *ii)* atraso na distribuição de sementes; e, *iii)* falta de chuvas no período do enchimento dos grãos, o que ocasionou perdas nos municípios Belágua, Brejo, Chapadinha, Milagres do Maranhão, São Benedito do Rio Preto, Urbano Santos e Anapurus. Em relação à

produtividade, o cultivo exclusivo dessa cultura aliado às tecnologias aplicadas no aprimoramento das condições do solo, como aumento da matéria orgânica e fertilidade, contribuíram para o bom desempenho (186,5 Kg/ha a mais que no ano anterior).

Em relação à cultura da soja, a estimativa da produção no Estado vem crescendo desde o início do ano, saindo de 1.946 mil t em janeiro para 2.101 mil t em setembro, o que representa um acréscimo de 224,9 mil t (+12,0% em relação à safra de 2014). As sucessivas desvalorizações da moeda nacional elevaram a competitividade no mercado internacional, estimulando os produtores dessa oleaginosa no Estado. Destaca-se ainda, que haviam áreas anteriormente não computadas no município Sucupira do Norte, equivalentes a 1.900 ha.

No que concerne à cultura da mandioca, desde janeiro, as estimativas eram positivas, em comparação a 2014, pois no referido mês, a produção esperada era de 1.781 mil t (10% maior que no ano anterior). A partir do mês de julho, a produção começou a apresentar arrefecimento, acentuando-se no mês de setembro, cuja a estimativa da produção deverá ser inferior à registrada em 2014 em 0,8%, o que corresponde à redução de 13,7 mil t. Segundo o GCEA, a diminuição na estimativa dessa cultura deve-se à redução de áreas superestimadas nos municípios Barra do Corda, Arame, Itaipava do Grajaú, Anajatuba, Anapurus, Belágua, Brejo, Buriti, Mata Roma, São Benedito do Rio Preto e Urbano Santos.

No que se refere ao feijão, a estimativa do mês de agosto aponta que a produção deverá se manter praticamente constante em relação ao ano anterior. Desde janeiro, a produção dessa leguminosa varia entre 49,9 mil t a 49,4 mil t (resultado da estimativa de setembro).